











Síntese Mensal

Fevereiro | 2022

Mercado retalhista de Eletricidade em Portugal Continental		 Total	 Residenciais	 Pequenos negócios	 Industriais	 Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	20 577	20 381	131	63	2
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	43 293	42 759	363	171	0
	Número de Saídas do Mercado Livre	13 907	13 765	98	44	0
Número de clientes						
	Mercado Livre	5 451 458	5 389 648	36 788	24 618	404
	<i>Δ mês precedente</i>	6 670	6 617	32	19	2
	Mercado Regulado	926 119	923 455	1 634	1 025	5
	<i>Δ mês precedente</i>	-1 330	-1 383	-18	71	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	85,5%	85,4%	95,7%	96,0%	98,8%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	42 344	16 117	2 940	14 213	9 074
	<i>Δ mês precedente</i>	241	97	58	99	-13
	Mercado Regulado	2 732	2 278	99	309	46
	<i>Δ mês precedente</i>	-24	14	1	30	-3
	Consumo (%) no Mercado Livre	93,9%	87,6%	96,7%	97,9%	99,5%

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um **simulador de rotulagem** de energia elétrica, que permite verificar os impactes ambientais da fatura de energia e verificar as ofertas mais verdes em mercado.



Eletricidade

É também disponibilizado um **simulador** que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado elétrico apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem igualmente solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
ACCIONA Energía			•	•
Ágoraluz Energía	•	•	•	•
Aldro Energía y Soluciones	•	•	•	•
Alfa Energía	•	•	•	
Audax Energía		•	•	•
Axpo Portugal		•	•	•
CapWatt			•	•
Cepsa		•	•	•
Clidomer	•			
EDP Comercial	•	•	•	•
Elergone Energia		•	•	•
Endesa	•	•	•	•
Enforcesco	•	•	•	•
EPLUS	•			
Ezurimbol	•	•	•	
FORTIA				•
G9Telecom	•	•	•	•
Galp Power	•	•	•	•

Comercializador				
Goldenergy			•	•
Iberdrola	•	•	•	•
JafPlus	•	•	•	•
Logica Energy	•	•	•	•
Lusiadaenergia	•	•	•	•
LUZBOA	•	•	•	•
Meo Energia	•	•	•	•
Multienergia Verde	•	•	•	•
Muon Electric	•	•	•	•
Naturgy		•	•	•
ODF Energia	•	•	•	•
Petrotermica Energia		•	•	•
PlenoEnergia	•	•	•	•
PropensAlternativa	•	•	•	•
Rolear Viva	•	•	•	•
Usenergy	•	•	•	•

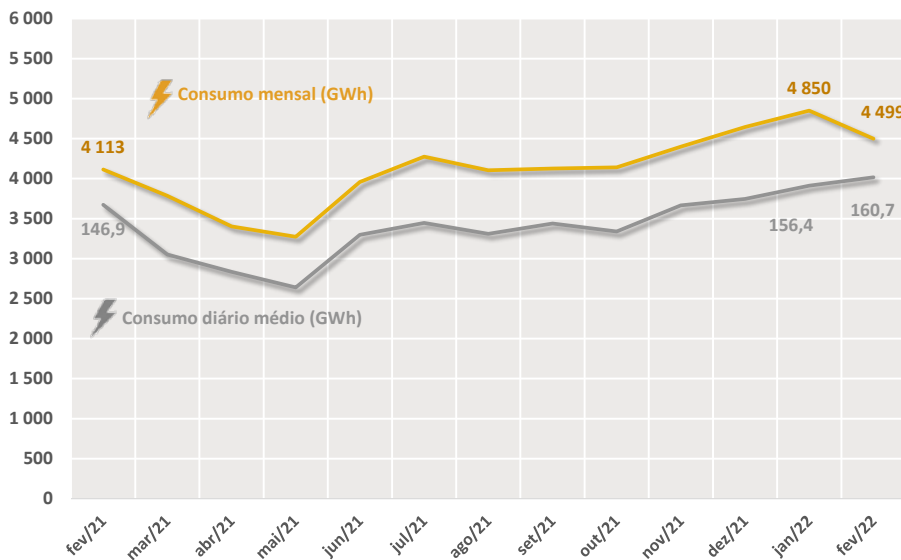
Residenciais Pequenos negócios Industriais Grandes consumidores Novo comercializador

	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos	28	27	27	26	14
<i>Δ mês homólogo</i>	-6	-5	-3	-4	0
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	EDP	EDP
<i>Quota</i>	74%	74%	51%	36%	45%
<i>Δ mês homólogo</i>	-1,4%	-1,4%	0,7%	2,2%	-4,3%
HHI	5 594	5 643	3 038	2 017	2 885
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	EDP	EDP	EDP	EDP	Iberdrola
<i>Quota</i>	43%	70%	45%	26%	25%
<i>Δ mês homólogo</i>	0,4%	0,4%	0,9%	4,8%	-0,6%
HHI	2 408	5 107	2 650	1 603	1 891

Evolução global do consumo

O consumo global em fevereiro foi de 4 499 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior em cerca de 7,2%. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global

apresentou um aumento de 9,4%. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação de 2,7% relativamente ao mês precedente.



Consumo global

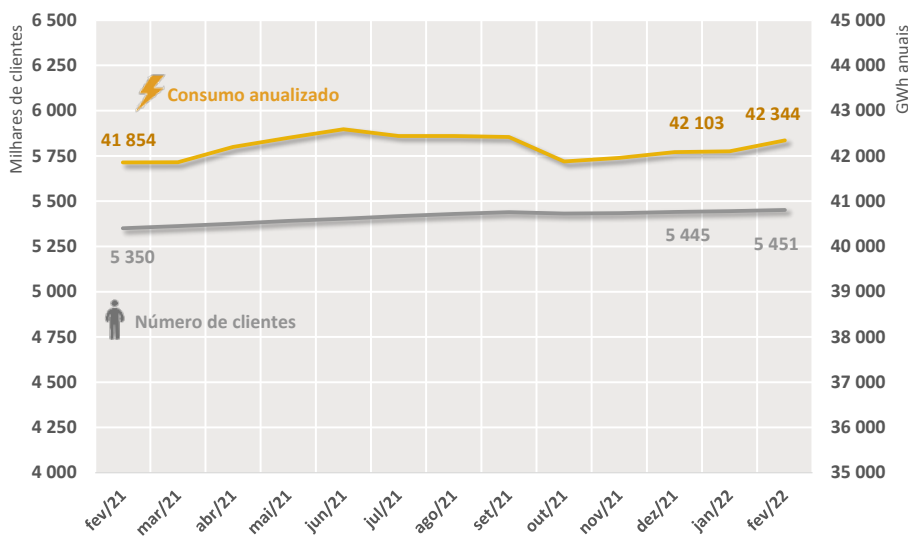
Em fevereiro de 2022, o consumo mensal global foi de 4 499 GWh, cerca de 7,2% abaixo do que se registou em janeiro e aproximadamente 9,4% superior ao registado em fevereiro de 2021.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



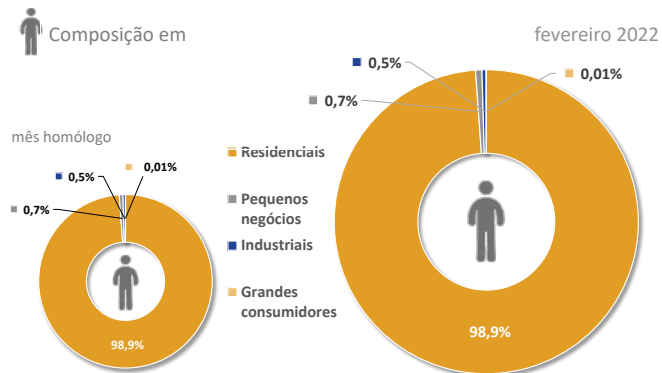
Evolução do ML

Em fevereiro de 2022 o ML registava cerca 5,5 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 42,3 TWh.

Estes valores representam um crescimento de 1,9% em número de clientes e 1,2% em consumo, relativamente a fevereiro de 2021.

O mercado livre (ML) alcançou neste mês mais de 5,5 milhões de clientes correspondendo a 42 344 GWh de consumo anualizado, com um acréscimo de 6,7 mil clientes, e um aumento de 240,0 TWh em consumo, face a janeiro. Em termos homólogos, o número de consumidores no ML cresceu 1,9%, e registou um ligeiro aumento no consumo no ML de 1,2%.

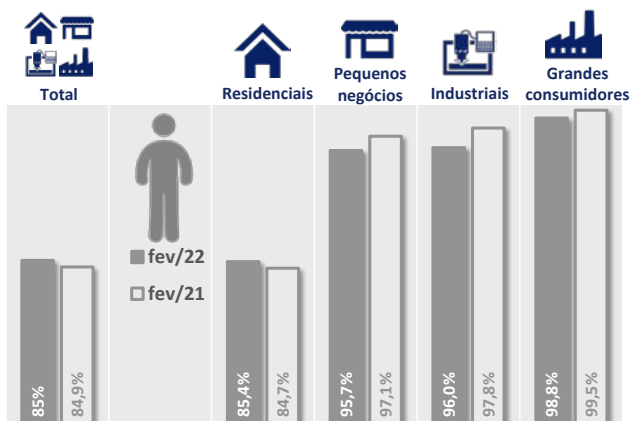
A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, os quais representaram 98,9% do total de clientes no ML.



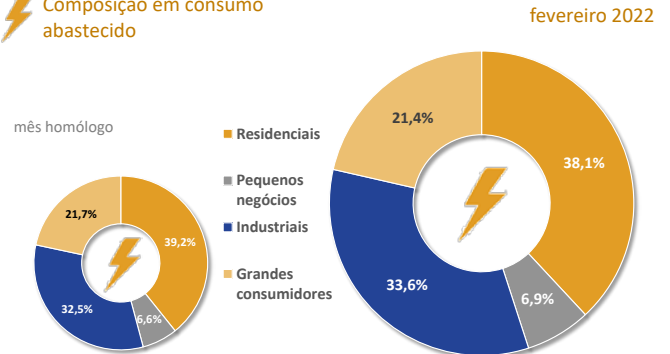
Peso relativo do Mercado Livre

Em fevereiro de 2022, o ML representa mais de 85% do número total de clientes e cerca de 94% do consumo em Portugal Continental, exibindo um aumento de 0,6 p.p. e uma redução de 0,8 p.p., respetivamente, face ao peso relativo do mês homólogo. No mesmo mês, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores.

Peso relativo ML, em clientes



Composição em consumo abastecido

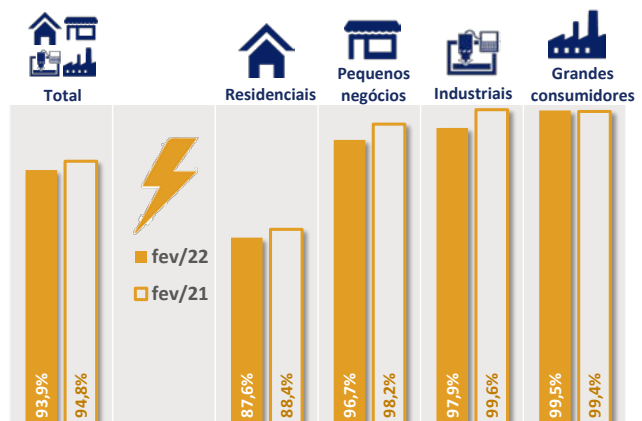


O segmento de clientes residenciais, que representa 38,1% do consumo do ML, apresentou uma redução (1,2%) face ao período homólogo, sendo seguidos pelos clientes industriais (33,6%) e pelos grandes consumidores (21,4%).

O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta menor representatividade em termos de consumo (6,9%), tendo apresentado uma ligeira redução (0,3%) no peso no consumo face ao ano anterior.

No segmento de pequenos negócios, 95,7% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 96,7% do consumo global deste segmento. O segmento de clientes residenciais é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 88% do consumo total deste segmento já esteja no ML, com mais de 85% do número de clientes totais.

Peso relativo ML, em consumo

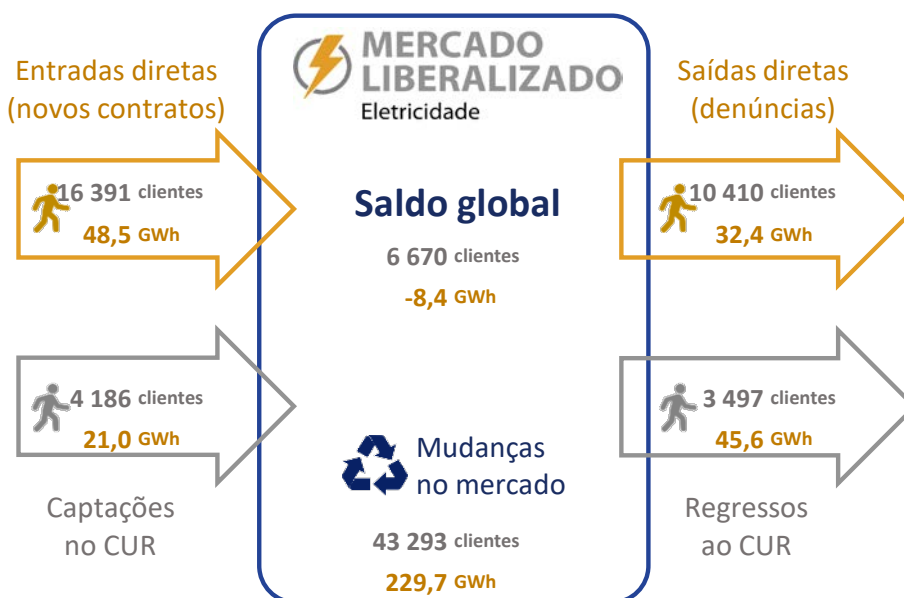


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

Em fevereiro de 2022 o número de clientes em mercado liberalizado aumentou em 6 670 e o seu respetivo consumo em base anual decresceu 8,4 GWh.

Ainda neste mês, cerca de 43 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 4 186 trocaram o fornecimento feito pelo CUR por um fornecimento em mercado.

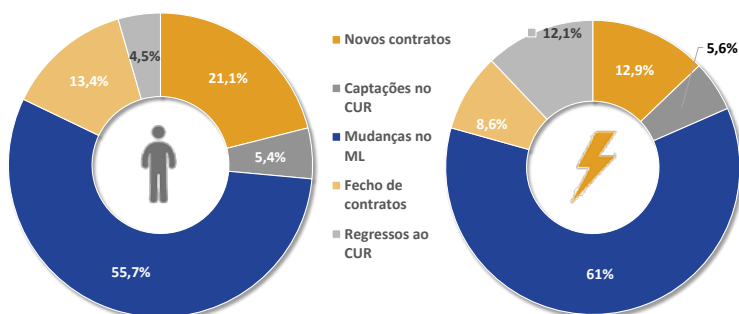
Em fevereiro de 2022 entraram 20 577 clientes no ML, tendo 4 186 (21,0 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 16 391 (48,5 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).

contrato de fornecimento (saídas diretas) e regressaram ao MR 3 497 clientes (45,6 GWh). Em fevereiro, este regresso ao MR decorre não apenas da possibilidade de os consumidores residenciais de eletricidade optarem pelo regime equiparado

ao das tarifas transitórias ou reguladas, mas essencialmente à ativação do fornecimento supletivo para as carteiras de clientes dos comercializadores Ecochoice e Rolear, passando estes a ser fornecidos pelo CUR. Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, em 6 470 clientes, mas decresceu 8,4 GWh em consumo.

Foram ainda registadas 43 293 mudanças de carteira entre comercializadores no ML que representam cerca de 229,7 GWh de consumo

Composição dos movimentos de switching



Por outro lado, cessaram contrato no mercado 10 410 clientes (32,4 GWh) sem que tenham celebrado outro

anual.

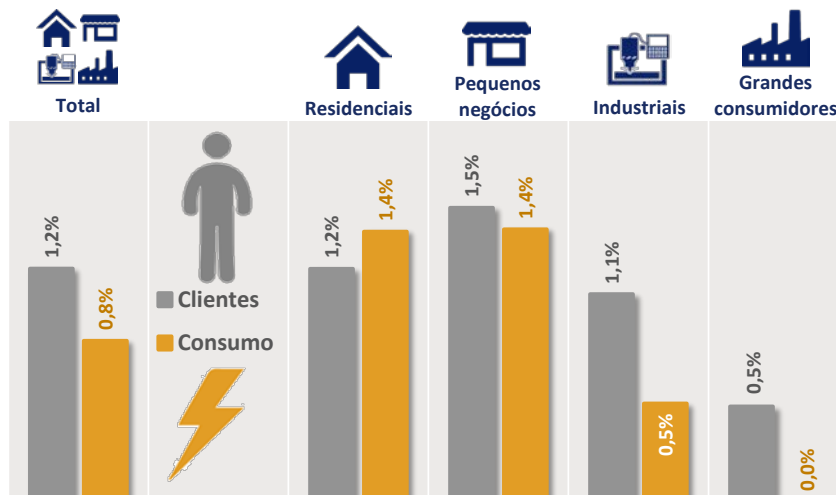
Com esta evolução pode observar-se uma vez mais que 2/3 do número de movimentos de mercado diz respeito a mudanças entre comercializadores já em mercado (com o respetivo consumo a representar cerca de 64% do volume de consumo em mudança). O regresso ao CUR representa uma parcela dos movimentos em número de cerca de 4%.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador que corresponde ao volume de

clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em fevereiro, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,2% do total de clientes e 0,8% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes e em consumo, foi o segmento dos pequenos negócios.

Intensidade de mudança de comercializador



Intensidade da mudança de comercializador

Em fevereiro, para o conjunto do mercado, 1,2% do número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou cerca de 0,8% do consumo a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento dos pequenos negócios é o mais ativo em intensidade de mudança de comercializador em número de clientes e em termos de consumo.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida também com as quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como com o recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo é utilizado o índice de concentração HHI (vide siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Desde setembro de 2021 saíram do mercado os comercializadores HEN, Enat, PH Energia, Ecochoice e Rolar,

passando os seus clientes a ser fornecidos pelo comercializador de último recurso.

Em fevereiro, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre. Face a janeiro, a sua quota manteve-se inalterada em número de clientes e aumentou 0,1 p.p. em termos de consumo.

A Endesa e a Goldenergy registaram, em fevereiro, um aumento nas suas quotas em número de clientes de 0,2 p.p., e 0,1 p.p., respetivamente. Por outro lado, a Iberdrola e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” registaram uma redução de quotas de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.


A Galp, a MEO Energy e a Naturgy mantiveram sensivelmente as suas quotas relativamente a janeiro de 2021.

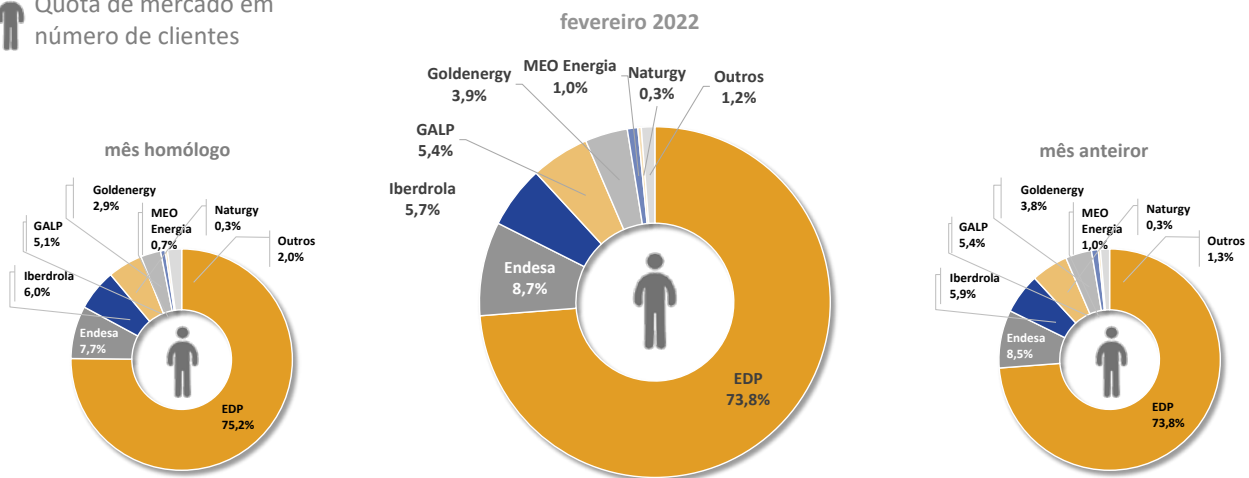
Quanto ao consumo, a Endesa, que ocupa a 2ª posição em termos de quota de mercado, aumentou em 0,1 p.p. a quota face a janeiro. Por outro lado, a Iberdrola e a Galp registaram, ambas, um decréscimo das suas quotas de 0,1 p.p..


Todas as restantes empresas: Fortia, Axpo, Aldro e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros”, mantiveram sensivelmente inalteradas as suas quotas face ao mês precedente.

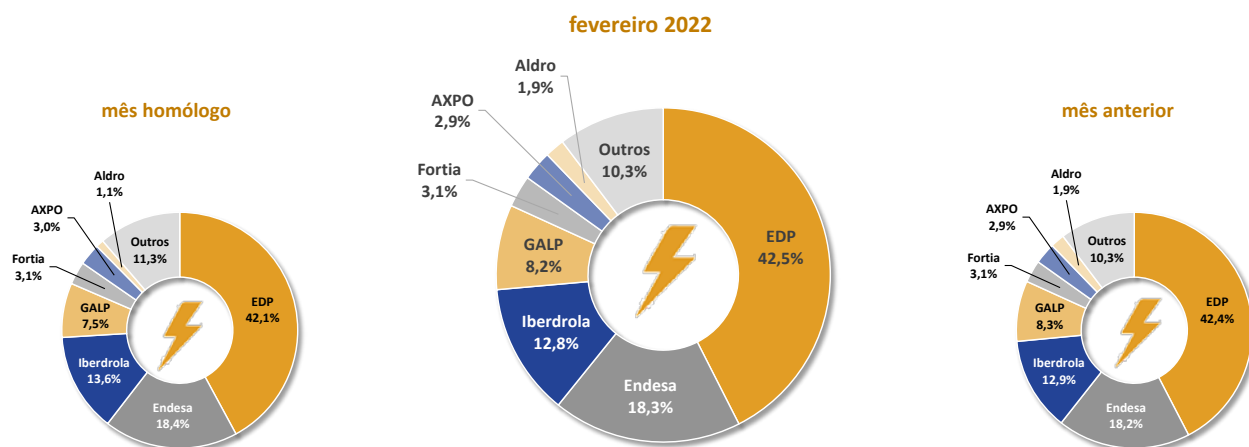
Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota de clientes (1,4 p.p.), e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” em termos de consumo (1,0 p.p.).

Inversamente, a Goldenergy foi o comercializador com maior ganho de quota em número de clientes (1,0 p.p.) e a Galp, a par com a Aldro, as que ganharam mais quota em termos de consumo (0,8 p.p.).

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



Variações de carteira de clientes

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactiva efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em fevereiro, a Endesa foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho cerca de 55% do número de clientes que mudou de comercializador, o que representa um ganho líquido de 2,4% na sua carteira de clientes.

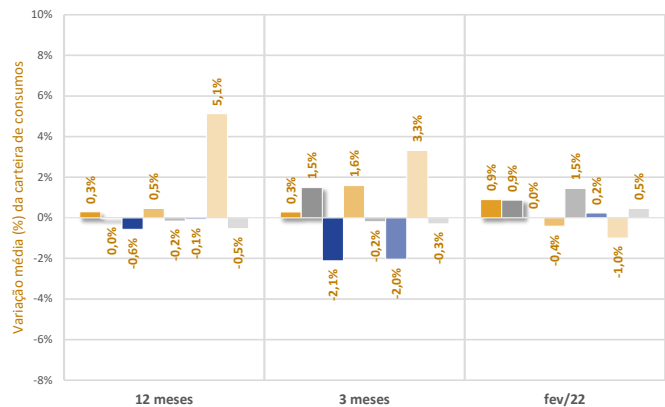
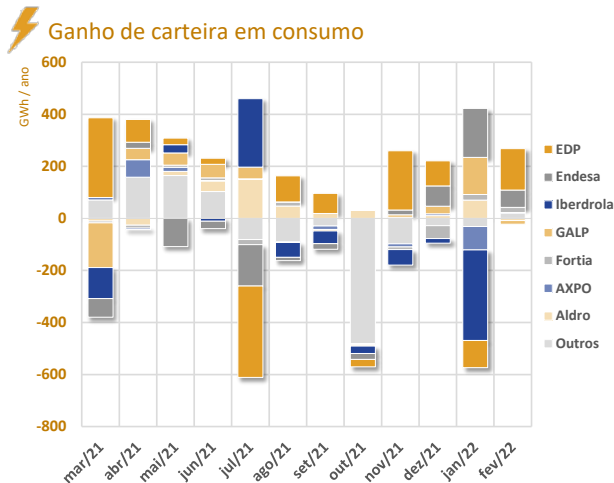
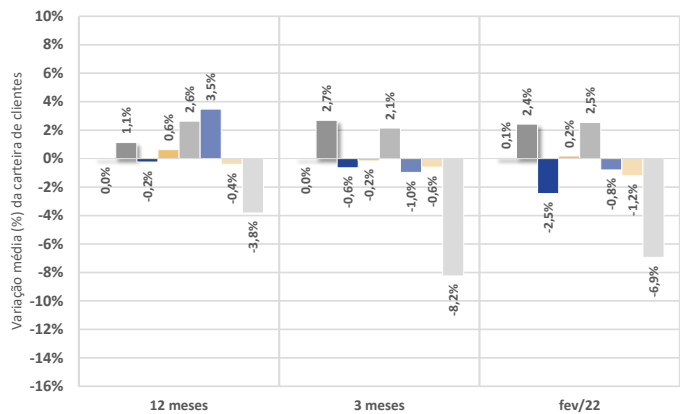
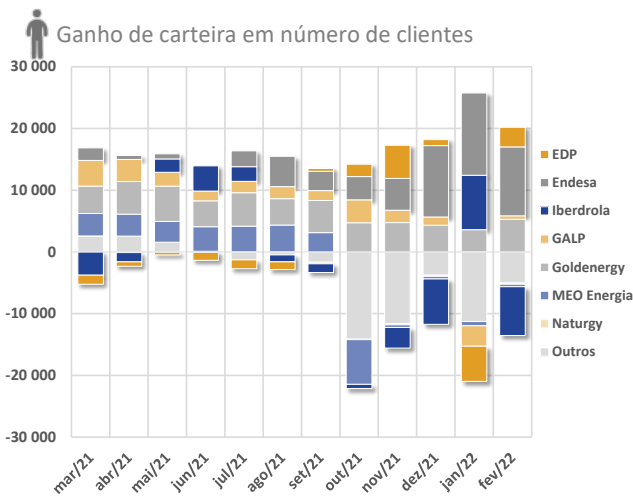
A Goldenergy foi o comercializador com a segunda maior percentagem de captação de clientes face à sua carteira, de

cerca de 2,5%, tendo ganho 26% dos clientes que mudaram de comercializador. A EDP conseguiu captar 16% dos clientes que mudaram de comercializador.

Em termos de consumo, destaca-se a EDP, com um ganho de 59% do consumo que mudou de comercializador e um ganho de 0,9% relativamente à sua carteira. A Fortia foi o

comercializador com maior percentagem de captação de consumo face à sua carteira (1,5%), com um ganho de 7% do aumento do consumo no mês de fevereiro.

Os comercializadores Galp e a Aldro registaram perdas globais de consumo.

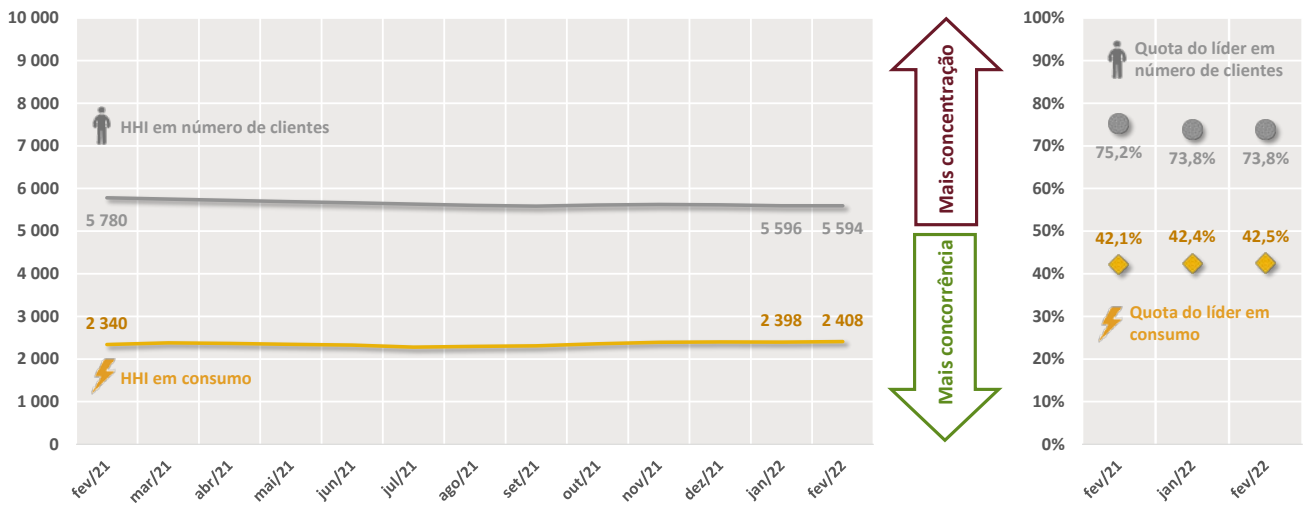


Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI) manteve-se sensivelmente inalterado face ao mês precedente e verificou uma redução de 3,2% face ao homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante, que evoluiu de cerca de 75% há um ano atrás para os atuais cerca de 74% (uma redução de 1,4 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos relativos, quando comparado com os restantes comercializadores em mercado).

Em consumo, o HHI registou um ligeiro acréscimo de 0,4% face ao mês anterior, e um aumento de 2,9 % em relação ao mês homólogo em consumo.

Ainda assim, os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado que se tem vindo a tornar mais competitivo, quer em consumo abastecido, quer em número de clientes.



Análise por segmento de cliente

O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva, sendo dos segmentos com menor HHI, contudo apresenta um aumento do HHI relativamente ao mês homólogo em 3,0%. Este segmento conta com 26 comercializadores ativos.

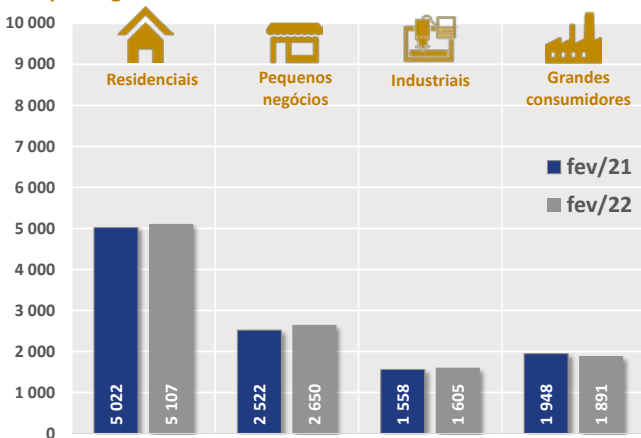
O segmento dos grandes consumidores é o que apresenta o menor número de comercializadores ativos, mas o HHI neste segmento reduziu 2,9% face ao fevereiro de 2021.

O segmento dos pequenos negócios apresentou um aumento do HHI, em 5,1% relativamente ao mês homólogo.

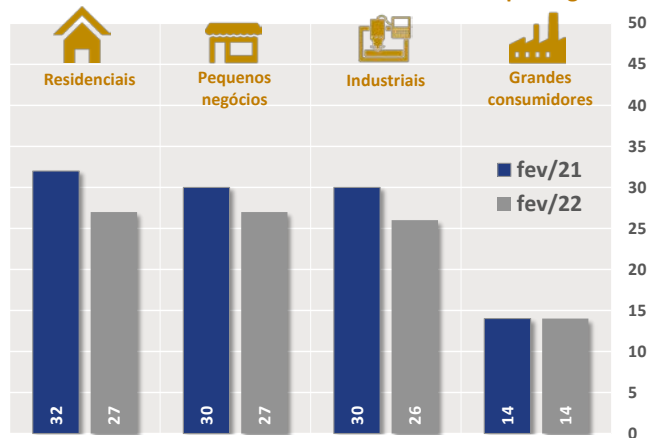
Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos clientes residenciais, devido à quota dominante da EDP. No entanto, é o segmento com o maior número de comercializadores ativos, a par dos segmentos de clientes pequenos negócios, e aumentou em 1,7% o valor de HHI relativamente ao mês homólogo.

Uma vez mais, este aumento nos indicadores de concentração deve-se à saída de cinco comercializadores do mercado no espaço de 6 meses.

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo e em número de clientes, por segmento.

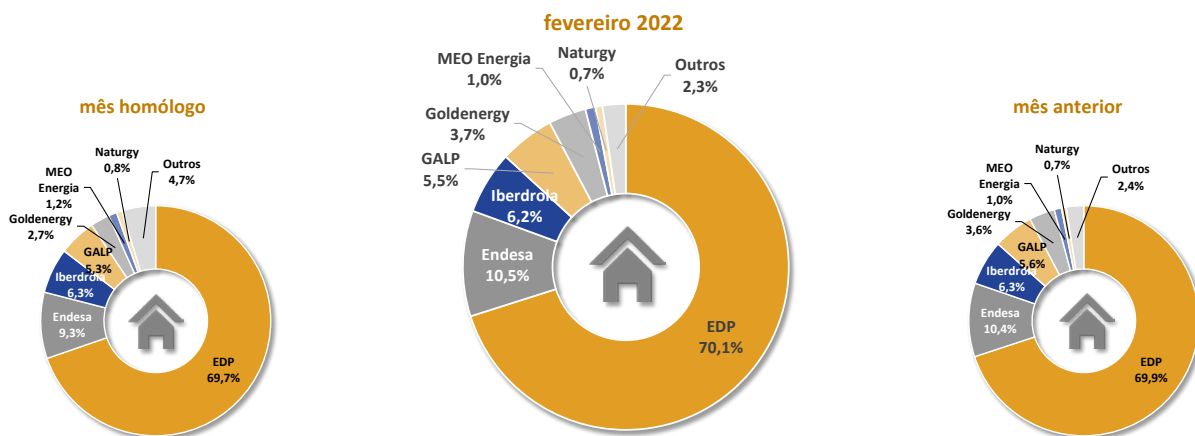
No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP que aumentou 0,2 p.p. da sua quota face ao mês de janeiro. A Endesa e a Goldenergy também viram as suas quotas aumentar, ambas, em 0,1 p.p., ao contrário da Iberdrola, Galp e do conjunto de comercializadores agrupados

na rúbrica “Outros” que viram as suas quotas reduzir em 0,1 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

A MEO Energia e a Naturgy mantiveram sensivelmente as suas quotas em relação a janeiro.

Relativamente ao mês homólogo, foi o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” que registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (2,4 p.p.), e a Endesa a apresentar maior ganho (1,2 p.p.).

**Quota de mercado em consumo
abastecido - Residenciais**

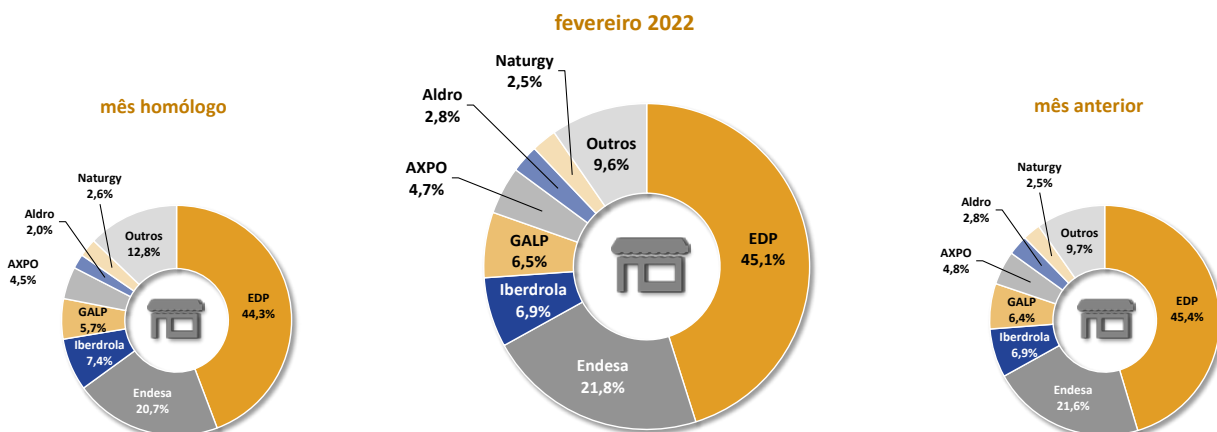


No segmento de pequenos negócios, a EDP continua a ser o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo reduzido a sua quota em 0,2 p.p. face ao mês anterior. Em seguida, surge a Endesa que aumentou em 0,2 p.p. a sua quota face a janeiro, bem como a Iberdrola e a Galp, ambas, em 0,1 p.p.. Por outro lado, a Aldro e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” registaram uma redução das suas quotas, ambos, em 0,1 p.p.. A Axpo e a

Naturgy mantiveram sensivelmente inalteradas as suas quotas face ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, foi o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (3,2 p.p.), e a Endesa a apresentar maior ganho (1,1 p.p.).

**Quota de mercado em consumo
abastecido - Pequenos negócios**

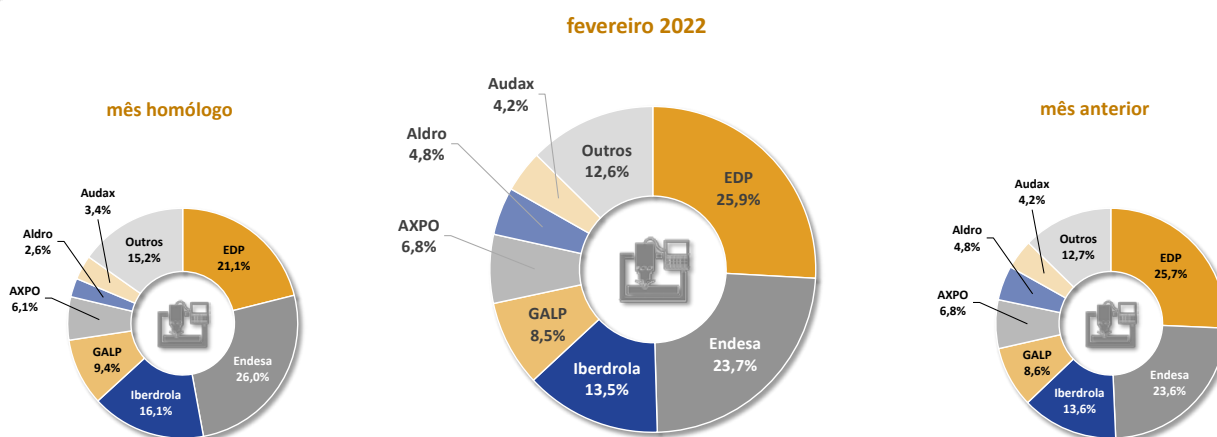


Em fevereiro, a EDP viu aumentar a sua liderança do segmento de clientes industriais, ao apresentar um acréscimo da sua quota em 0,2 p.p. relativamente ao mês precedente. A Endesa, também registou um aumento de 0,1 p.p. da sua quota. Inversamente, a Aldro viu reduzir a sua quota em 0,1 p.p.. A Iberdrola, a Galp, a Axpo, a Audax e o conjunto de

empresas agrupadas na rúbrica “Outros” mantiveram as suas quotas inalteradas face ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Iberdrola, a par com o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros”, os comercializadores com maior perda de quota em consumo neste segmento (2,6 p.p.), e foi a EDP o comercializador a apresentar maior ganho (4,8 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Industriais



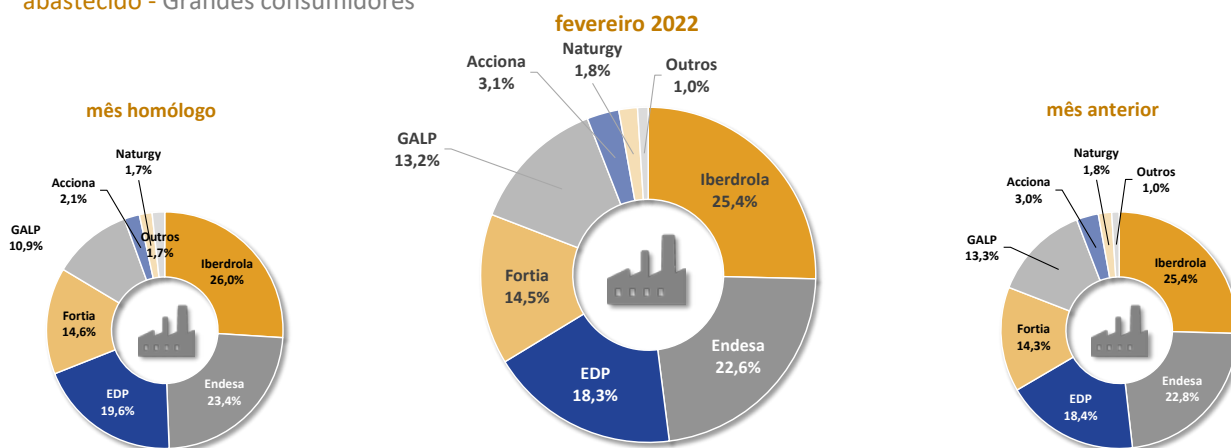
No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola, líder do segmento, reduziu a sua quota de mercado em 0,1 p.p. face ao mês de janeiro.

Naturgy e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” mantiveram as suas quotas inalteradas face ao mês precedente.

A Endesa, que ocupa a segunda posição, também verificou uma redução da sua quota em 0,2 p.p. face ao mês precedente. Por outro lado, a Fortia e a Acciona registaram acréscimos das suas quotas de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. As restantes comercializadoras: EDP, Galp,

Relativamente ao mês homólogo, foi a EDP o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (1,3 p.p.), e foi a Galp o comercializador a apresentar maior ganho (2,4 p.p.).

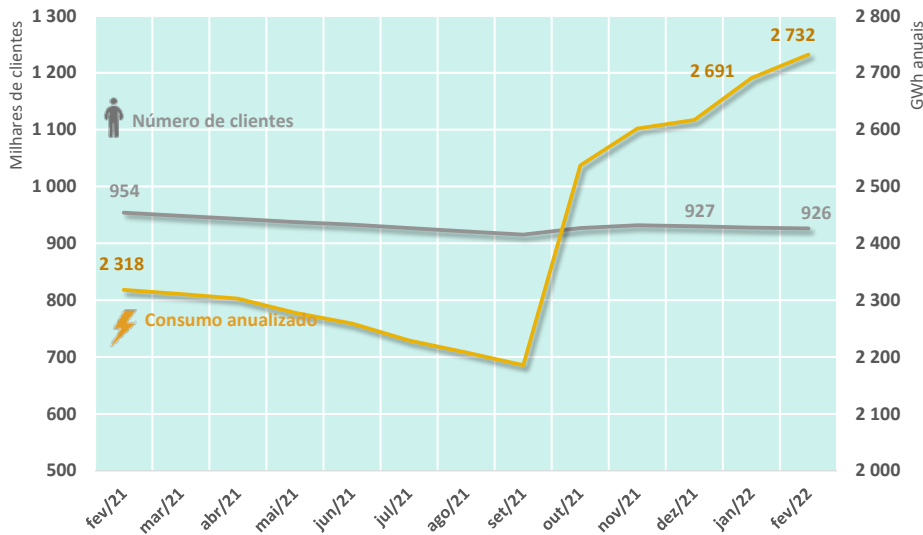
Quota de mercado em consumo abastecido - Grandes consumidores



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 926 mil clientes permaneciam, no final de fevereiro de 2022, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias. Estes clientes representam

um consumo anualizado de 2 732 GWh, representando 6,1% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

Em fevereiro de 2022 o MR registava cerca de 926 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de 2 732 GWh.

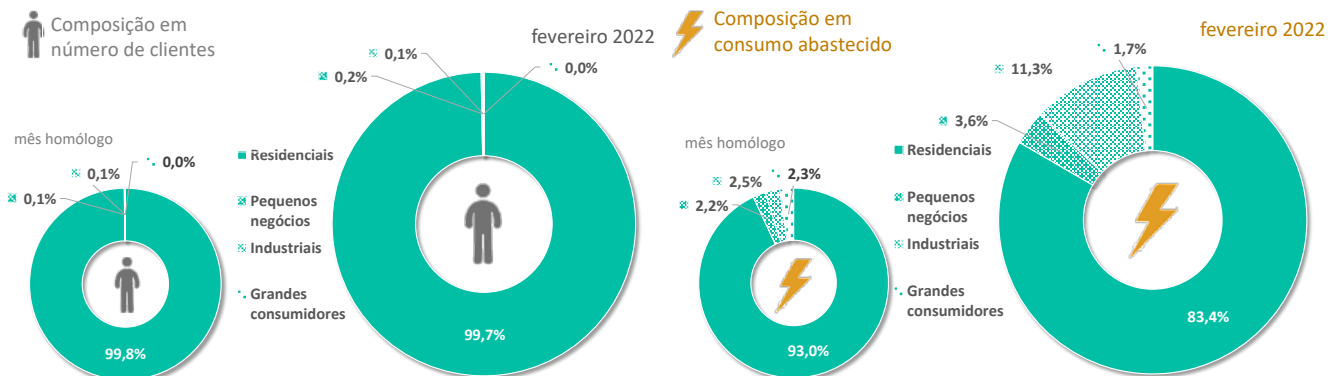
Estes valores representam uma quebra de 2,9% em número de clientes e um acréscimo de 17,9% em consumo, relativamente a fevereiro de 2021.

Apesar da passagem das carteiras de clientes da HEN, da Enat, da PH Energia, da Ecochoice e da Rolar para o CUR, através da ativação do fornecimento supletivo, o número de clientes no mercado regulado apresentou uma redução de 2,9%, relativamente ao mês homólogo, tendo o seu maior impacto sido em termos de consumo, com um aumento de 17,9% face a fevereiro de 2021.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que

representaram em fevereiro 99,7% dos clientes presentes no MR e 83,4% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam cerca de 0,3% do número total de clientes, sendo esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas transitórias para estes segmentos.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Pequenos negócios - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Industriais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Grandes consumidores - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
fev/21	5 350 272	41 854,4	94,8%	4 113,0
mar/21	5 361 919	41 861,1	94,8%	3 784,9
abr/21	5 375 232	42 198,8	94,8%	3 401,5
mai/21	5 390 666	42 398,5	94,9%	3 272,5
jun/21	5 403 258	42 590,3	95,0%	3 957,6
jul/21	5 416 910	42 439,0	95,0%	4 274,6
ago/21	5 429 542	42 439,9	95,1%	4 103,2
set/21	5 439 716	42 417,7	95,1%	4 125,6
out/21	5 431 818	41 877,1	94,3%	4 141,8
nov/21	5 433 533	41 957,5	94,2%	4 399,7
dez/21	5 440 004	42 083,1	94,1%	4 644,9
jan/22	5 444 788	42 103,0	94,0%	4 849,7
fev/22	5 451 458	42 343,7	93,9%	4 498,7

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	13 765	98	44	0	58,8	5,1	14,1	0,0
Mudanças	42 759	363	171	0	153,1	33,6	43,0	0,0
Entradas	20 381	131	63	2	58,8	5,1	14,1	0,0

